

## Qualidade de vida no 19º Batalhão da Polícia Militar, Novo Gama - Goiás

### RESUMO

palavras-chave:  
Qualidade de vida no trabalho.  
Técnica do Repertory Grid.  
Polícia Militar.

**A** pesar dos avanços em estudos na área de Segurança Pública poucos contemplam a área de qualidade de vida, especialmente no que diz respeito ao trabalho de policias militares. A profissão apresenta-se como altamente estressante e perigosa por lidar ostensivamente com problemas sociais e com o risco iminente de vida. Algumas alterações na rotina dos policias e nas instalações físicas disponíveis podem melhorar a qualidade de vida e do trabalho desses profissionais. O presente estudo relacionou a técnica de Repertory Grid com os atributos que melhoram a qualidade de vida dos policiais. Foram entrevistados 41 policiais militares do 19º Batalhão da Polícia Militar de Novo Gama – GO acerca dos fatores que podem melhorar a qualidade de vida destes trabalhadores. Os resultados foram obtidos através do método de triangulação seguida de entrevistas realizadas com policiais militares. Os resultados expressaram que, a maior variedade de escalas de serviço e viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade) são os atributos mais importantes para os policiais entrevistados. Podemos considerar que algumas ações podem ser feitas para melhorar a qualidade de vida no trabalho dos policiais militares do Batalhão de Novo Gama – GO, bem como novos estudos devem ser realizados comparando com os resultados obtidos nesse estudo, como forma de melhorar a qualidade de vida dos policiais militares.

### ABSTRACT

key-words:  
Quality of life at work.  
Repertory Grid Technique.  
Military Police.

Despite advances in studies in the area of public safety few studies in the area of quality of life specifically of military police have been developed. The profession presents itself as highly stressful and dangerous since it deals ostensibly with social problems. Some changes in routine police and available facilities can improve the quality of life and work of these professionals. The present study related the Repertory Grid technique with the attributes that improve the quality of life of the police officers. We interviewed 41 military police officers of the 19th Military Police Battalion of Novo Gama - GO about the factors that can improve the quality of life of these workers. The results were obtained through the triangulation method followed by an interview with the participation of the police. The results express that the greater variety of scales and vehicles adequate to the work developed (quantity and quality) are the most important attributes for the policemen interviewed. We can consider that some actions can be done to improve the quality of life at work of the military police of the Battalion of Novo Gama - GO, as well as new studies should be performed comparing with the results obtained in this study, as a way to improve the quality of life of military Police.

### 1 INTRODUÇÃO

As consequências negativas do trabalho começaram a ser suscitadas pelos movimentos sociais dos países industrializados entre as décadas de 70 e 80, momento em que também foi marcado pela construção do significado do trabalho na vida das pessoas. Além disso, os trabalhadores começaram a exigir participação nas questões relacionadas à saúde e segurança (Mendes & Dias, 1991).

Impulsionados pelo cenário de transformações e pelos movimentos sociais, os primeiros estudos sobre qualidade de vida no trabalho (QVT) focavam em mudanças nas condições físicas de trabalho, bem como em saúde e segurança do trabalhador. Ao

\* graduado em Administração pela Faculdade JK.  
luandslink@hotmail.com.  
\*\* Mestre em Educação pelo Universidad Europea del Atlántico, Espanha.  
sidneygpt2014@gmail.com.  
\*\*\* Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde pela Universidade de Brasília/UnB.  
leticiamoreirapsi@gmail.com.  
\*\*\*\* Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás/UFG.  
brunadani.souza@gmail.com.

longo dos anos, QVT passou a ser entendida como sinônimo de satisfação, motivação, criatividade, possibilidade de crescimento, bem-estar, humanização do trabalho, participação nas decisões de gestão e estabilidade, entre outros temas (Ferreira, 2012).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (1995), Qualidade de Vida caracteriza-se como a concepção que um indivíduo apresenta em relação ao seu contexto cultural e valores existentes no sistema em que está inserido, relacionados principalmente aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

A insatisfação crescente na última década, por parte de policiais em geral, e policiais militares em especial, em relação aos aspectos trabalhistas da classe, vem afetando a auto estima desses trabalhadores da área de segurança pública. Isso faz com que os mesmos demonstrem menos interesse na execução de suas tarefas e altera consideravelmente sua motivação, acarretando queda no seu desempenho. A falta de conhecimento vinda da população quando se trata de aspectos relacionados à estruturação das instituições policiais faz com que esses fatos não sejam considerados, assim como as consequências desse descontentamento, as condutas violentas e paralisações que afetaram as instituições policiais, e a segurança pública em geral (LOPES; et al, 2001).

Em âmbito nacional, pesquisas relacionadas com a ocorrência de estresse ocupacional em policiais militares apontam que existe uma incidência de 65% em nível de exaustão do estresse (nível extremo), devido às situações e condições de trabalho que esse tipo de profissional se submete diariamente (LIPP E TANGANELLI, 2002).

Nesse contexto, o estudo teve como objetivo analisar aspectos relacionados à qualidade de vida das Praças e Oficiais colaboradores do 19º Batalhão de Polícia Militar, situado no Município de Novo Gama, estado brasileiro de Goiás. Para o mesmo utilizou-se a técnica direta de avaliação analítica Repertory Grid Technique (RGT) que possui medidas de consideração avaliativas, assim como sua relevância colhida do colaborador diretamente (HERNANDEZ, 2005). Tendo em vista as características de qualidade de vida presente na Polícia Militar do Goiás, em especial as do 19º Batalhão de Polícia Militar, construiu-se o presente estudo, buscando avaliar o que os participantes consideram como deficitário ou adequado para o desempenho da função.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 QUALIDADE DE VIDA

Atualmente Qualidade de Vida é apresentada de forma conceitual como um grau de satisfação, realização e desejo pessoal relacionados às conquistas de um indivíduo nos campos, familiares, sociais, ambientais, afetivo e existencial (MINAYO, 1999). O desenvolvimento de uma democracia pode ser medido através de amplitude de qualidade de vida, bem-estar social e de igualdade ao acesso a bens, sendo eles culturais e materiais (MATOS, 1999).

Pode-se considerar como parte da Qualidade de vida: o tempo gasto para se deslocar até o trabalho, as condições de tráfego, a boa prestação de serviços médico-hospitalares, a realização profissional e financeira, abundância em lazer, esporte, cultura e educação, áreas verdes nas cidades, moradias confortáveis e limpas e segurança pública, sendo definida de forma individual de acordo com as experiências vividas por

cada indivíduo (NOBRE, 1995).

Agrega-se também à questão de qualidade de vida, uma alimentação correta, contendo todos os nutrientes necessários para o ser humano, a prática de exercícios físicos, promovendo o bem-estar físico e o descanso muscular e mental. Os fatores citados estão diretamente ligados ao setor de saúde e humanização que estuda a relação entre saúde e qualidade de vida. Esta relação tem em vista que uma variável resulta na outra (MINAYO, 2000).

Fernandes (1996), realizou um estudo aprofundado sobre a temática de QVT, considerando que “é crucial para despertar a competitividade e conseqüentemente a produtividade de toda empresa, sendo que, o próprio trabalhador é quem enxerga suas necessidades físicas, instrumentais, técnicas, psicossociais e organizacionais, para melhorar seu desempenho dentro de empresa”. (pág. 32). O modelo de Fernandes (1996) considera os seguintes aspectos:

Condições de trabalho: Limpeza, arrumação, segurança, insalubridade.

Saúde: Assistência aos funcionários, educação, saúde ocupacional.

Moral: Identidade na tarefa, relações interpessoais, orientação para pessoas, garantia de emprego.

Compensação: Salários (equidade), salário variável, benefícios.

Participação: Criatividade, repercussão de idéias.

Comunicação: Conhecimento das metas, fluxo de informações, veículos formais de informação.

Imagem da empresa: Identificação com a empresa, imagem interna e externa da empresa, responsabilidade da empresa com a comunidade, enfoque no cliente.

Relação chefe-subordinado: Apoio sócio-emocional, orientação técnica, igualdade de tratamento, gerenciamento pelo exemplo.

Organização do trabalho: Inovações/métodos, grupos de trabalho, variedade e ritmo de trabalho

O objetivo da QVT, então, seria propiciar uma maior humanização do trabalho, o aumento do bem-estar dos trabalhadores e uma atitude mais participativa dos mesmos nas decisões e conflitos relacionados ao trabalho.

## 2.2 ESTRESSE OCUPACIONAL

Na vida moderna, Qualidade de Vida ou sua ausência está diretamente ligada à saúde mental (LIPP, 2004). O estresse emocional é resultado de um conjunto de fatores externos ao organismo que cria tensões patológicas (SADIR, 2010). Fatores internos também contribuem para gerar estados de tensão significativos, sendo esses fatores: ansiedade, descrença, pensamentos que apresentam mau funcionamento, padrão de comportamentos de pressa, competição, falta de assertividade e diversos outros, que

acabam gerando consequências físicas e psicológicas (LAZARUS, 1995).

Assim, define-se estresse, segundo Pinheiro (2000) como um conjunto de reações orgânicas e psíquicas de adaptações que o organismo emite quando é exposto a qualquer estímulo que excite, irrite, amedronte ou o faça muito feliz” (pág. 1)

No trabalho, o stress ocupacional é projetado diretamente ao trabalhador durante toda a sua vida laborativa. Os estudos de Chiavenato (1999) sugerem como fatores que provocam o estresse ocupacional: autoritarismo do chefe, ausência de confiança, pressões e cobranças excessivas (como por exemplo, afazeres além da capacidade do trabalhador), trabalho monótono e cheio de rotinas, poluição sonora no local de trabalho, insegurança e insatisfação pessoal e profissional.

Santos e Santos (2005), definem o estresse como um produto da relação entre o homem e seu meio ambiente. Segundo as autoras, o ser humano sofre influências das ameaças externas de várias origens, a vulnerabilidade pessoal e a capacidade de adaptação, também são consideradas importantes para a ocorrência e a gravidade do processo de estresse, dependendo assim tanto da personalidade do indivíduo como do seu estado de saúde naquele momento. Desta forma, pode-se considerar que o estresse não é uma doença, e sim uma preparação do organismo para lidar com fatores considerados estressores. Os resultados de tais reações estão relacionados com o modo de reagir do indivíduo, dependendo do seu equilíbrio mental, físico e emocional.

Segundo Costa (2007), os policiais estão entre os profissionais que mais se submetem a estresse durante o trabalho, pois, lidam com violência, brutalidade, morte, perigo e agressão diretamente devido ao seu papel de intervir em conflitos e tensões de comunidade.

A pesquisa de Oliveira (2009) sugere que mais da metade dos policiais apresentam sintomas de estresse, sendo uma das justificativas relacionadas com o desenvolvimento de pesquisas na área de Qualidade de Vida com objetivo de melhorar a condição apresentada.

### 2.3 QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AOS POLICIAIS MILITARES

A Segurança Pública é uma questão muito debatida em nossa sociedade, acima de tudo por estar associada diretamente com a criminalidade. A exposição à violência e criminalidade por conta do exercício da profissão, é bastante sujeita aos ambientes de conflito e cenários de pressão, bem como o acentuado estresse. Dessa forma, o desempenho do trabalho nessa área está diretamente relacionado ao nível de qualidade de vida desses profissionais, tendo como consequência o prejuízo em sua saúde física e mental. (FERREIRA; et al, 2013).

É um setor extremamente importante em diversos países com objetivo de manter a ordem em na população (SAPORI, 2007). Porém, assim como os demais setores da Administração Pública, a Segurança Pública necessita de gestão e funcionários capacitados para a prestação de serviços.

Pensando nisso, a Secretaria Nacional de segurança pública iniciou em 2008 o “Projeto Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública”, para o cumprimento dos princípios e metas do Sistema único de Segurança Pública. O objetivo principal do programa é promover a qualidade de vida dos profissionais de Segurança Pública através de atividades que auxiliam na promoção da saúde, da segurança, do atendimento das necessidades físicas, da melhoria da autoestima e do desenvolvimento das capacidades

peçoais e profissionais. Os recursos são conquistados com parcerias e liberados para a busca de Qualidade de vida dos profissionais (IKEGAMI, 2014).

De acordo com pesquisas da entidade norte-americana de estudos relacionados ao estresse em âmbito mundial, Internacional Stress Management Association- ISMA, o ofício de policial pode ser considerado um dos mais estressantes dentre as profissões que mais convivem com esse conjunto de reações físicas e psicológicas, especialmente quando se trata do policial militar. Segundo a ISMA, esse profissional não obtém descanso durante seu período de repouso em consequência do temor as retaliações de criminosos (PAIVA, 2015).

A lei 8.003, sancionada em de 02 de dezembro de 1975, dispõe a respeito do Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás, assim como demais deliberações. Em seu Art. 49, inciso II, determina direitos e deveres relacionados aos policiais que adquirem enfermidades em exercício de sua função. A terapêutica ocorre totalmente por conta do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO, 1975).

Sendo uma instituição que pertence à Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, a Polícia Militar do Estado de Goiás se organizabasedada na hierarquia e disciplina utilizadas na formação das Forças Armadas. Apresenta-se como sendo força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro. Seu grau de hierarquia e disciplina classifica seus profissionais dando a eles um maior nível de autoridade e responsabilidade (ESTADO DE GOIÁS, 2010).

Devido ao fato da Polícia Militar ser constituída com base nas forças armadas, ela se classifica em dois grandes ciclos: Oficiais e Praças. Os praças executam diretamente as ordens expedidas pelos Oficiais e se dividem em soldado 3º Classe, Soldado 2º Classe e Soldado 1ª Classe, Cabo, 3º Sargento, 2º Sargento, 1º Sargento e Subtenente listados exatamente como é constituída a ordem hierárquica. Os oficiais comandam, orientam e instruem praças, mantendo a moral e a eficácia dos trabalhadores. Eles se dividem em: 2º Tenente, 1º Tenente, Capitão, Major, Tenente-Coronel e Coronel. (ESTADO DE GOIÁS, 1975; 1991; 2006). Quanto mais elevado o grau hierárquico, maior as funções administrativas a serem executadas. (NATIVIDADE, 2009).

A Polícia Militar se responsabiliza pelo policiamento ostensivo, a preservação da ordem pública e a orientação e a instrução da Guarda Municipal quando solicitada (ESTADO DE GOIÁS, 2010). A Polícia Militar do Estado de Goiás é composta por 18 Comandos Regionais, dentre eles encontra-se o 5º Comando Regional de Polícia Militar, do qual faz parte o 19º Batalhão de Polícia Militar, conhecido como Batalhão Nova Brasília, situado no Município de Novo Gama. Seu efetivo atual possui cerca de 120 policiais militares, dentre eles praças e oficiais. Considerando as características da profissão e a quantidade de profissionais deste batalhão, e pensando possíveis melhorias das rotinas diárias de trabalho, buscou-se estudar e avaliar a importância da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos policiais militares que compõe o Batalhão Nova Brasília.

### 3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se do Método de Repertory Gridde acordo com Kelly 1955 para compreender de que maneira o Policial Militar do 19º BPM do Município de Novo Gama - GO avalia a Qualidade de Vida em seu local de

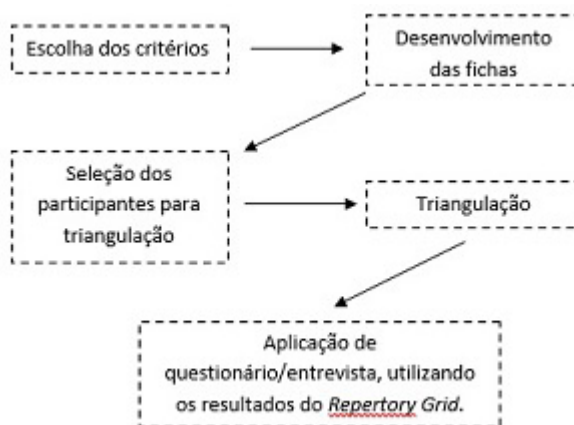
trabalho.

### 3.1 MÉTODO DO REPERTORY GRID

A técnica do Repertory Grid consiste em obter informações diretamente de quem faz proveito de certo benefício ou consome certo produto apresentando mapas cognitivos, que implicam que diferentes pessoas têm diferentes maneiras de interpretar a mesma coisa, assim como um indivíduo pode interpretar algo de diferentes formas em ocasiões variadas. A técnica foi aplicada conforme proposto por Kelly (1955), com modificações descritas por Fransella e Bannister (1977).

Assim sendo, foi feita uma dinâmica proposta pelo Repertory Grid com três policiais militares considerados especialistas ou veteranos no Batalhão em estudo. Inicialmente foram escolhidos seis critérios importantes que são oferecidos no quartel com objetivo de melhorar a qualidade de vida. No caso do presente estudo foram escolhidos: armamento e acessórios, interação entre os colegas, rancho, viaturas, reconhecimento profissional e alojamento. Posteriormente foi realizada uma triangulação para seleção das características pelos entrevistados e por fim, a partir dos resultados da triangulação, foi montado um questionário para obter os dados em massa (Figura 1). A porcentagem mínima exigida para cada elemento do formulário a fim de se ter uma melhor análise foi de 60%.

Figura 1. Diagrama analítico mostrando a dinâmica utilizada para desenvolvimento e aplicação da técnica do Repertory Grid.



Após a aplicação da técnica de Repertory Grid, utilizou-se a plataforma Google Forms para o desenvolvimento do questionário. A plataforma online facilita a abordagem dos entrevistados. O formulário foi desenvolvido através das características obtidas na triangulação e foi aplicado a 41 policiais do 19º Batalhão do Novo Gama, os quais classificaram os critérios de acordo com seu grau de importância seguindo a percepção individual.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 REPERTORY GRID - TRIANGULAÇÃO

Após a realização da triangulação, partedo método de Repertory Grid, feita com três participantes, obteve-se as seguintes características relacionadas à Qualidade de Vida

no 19º BPM- GO:

1. Colaborar com as tarefas, sendo reconhecido como parte da corporação.
2. Compartilhar experiências com os colegas.
3. Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.
4. Armários para guardar objetos pessoais.
5. Ambiente para refeições com estrutura adequada.
6. Fornecimento de refeições no rancho.
7. Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo.
8. Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.
9. Premiações referentes aos trabalhos desenvolvidos (almoços, dinheiro, etc).
10. Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).
11. Melhoria na infraestrutura do alojamento.
12. Contratação de funcionários responsáveis pela limpeza.
13. Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos).
14. Disponibilidade de coletes balísticos.
15. Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc).

#### 4.2 QUESTIONÁRIO

As características definidas para avaliação da qualidade de vida no 19º BPM-GO foram inseridas em um questionário montado na Plataforma Google Forms conforme formato descrito abaixo (Tabela 1) e aplicado aos policiais do batalhão.

Tabela 1. Formato do Questionário montado na Plataforma Google Forms com as características obtidas após aplicação da triangulação do Repertory Grid.

QUESTIONÁRIO: Características relevantes para a qualidade de vida no 19º BPM-GO
<b>Responsável: Luan da Silva Clementino.</b>
<b>Obrigada por contribuir com a pesquisa!</b>
<b>1. Sexo:</b>
<b>2. Idade:</b>
<b>3. Cargo: a) Soldado b) Cabo c) Sargento d) Subtenente e) Tenente f) Outros</b>

REBESP  
v. 12, Especial  
2019

Tabela 1. Formato do Questionário montado na Plataforma Google Forms com as características obtidas após aplicação da triangulação do Repertory Grid. (continuação).

**4. Quais das opções abaixo você considera importante para a qualidade de vida no 19º BPM-GO?**

- a) Colaborar com as tarefas, sendo reconhecido como parte da corporação.
- b) Compartilhar experiências com os colegas.
- c) Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.
- d) Armários para guardar objetos pessoais.
- e) Ambiente para refeições com estrutura adequada.
- f) Fornecimento de refeições no rancho.
- g) Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo.
- h) Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.
- i) Premiações referentes aos trabalhos desenvolvidos (almoços, dinheiro, etc).
- j) Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).
- k) Melhoria na infraestrutura do alojamento.
- l) Contratação de funcionários responsáveis pela limpeza.
- m) Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos).
- n) Disponibilidade de coletes balísticos.
- o) Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc).

### 4.3 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Durante a aplicação do questionário, 41 (quarenta e um) trabalhadores do 19º BPM- GO foram entrevistados. Destes, trinta e seis (87,8%) eram do sexo masculino e cinco do sexo feminino. As idades, apresentadas na tabela 2, tiveram grande maioria dos entrevistados na faixa dos 43 aos 46 anos, totalizando 13 entrevistados (31,7%).

Tabela 2. Características sócio-demográficas de sexo e idade dos participantes deste estudo.

Idade	Mulher	Homem	Total
27 a 30 anos	0	5	5
31 a 34 anos	0	7	7
35 a 38 anos	3	2	5
39 a 42 anos	1	5	6
43 a 46 anos	0	13	13
47 a 50 anos	0	3	3
51 a 54 anos	1	0	1
55 a 59 anos	0	1	1
<b>Total</b>	5	36	41

Outra característica analisada foi o cargo dos participantes, os quais a maioria era Sargento (n=17), seguindo-se por Cabo (n=15), Soldado (n=7) e por último Subtenente e Tenente (ambos n=1) conforme podemos observar na tabela 3.

Tabela 3. Cargo dos trabalhadores entrevistados no 19º BPM-GO.

Cargo	Quantidade de entrevistados
Soldado	7
Cabo	15
Sargento	17
Subtenente	1
Tenente	1
Outros	0

Já a análise das características relevantes para a qualidade de vida no 19º BPM-GO demonstrou que a presença de “maior variedade de escalas” e “viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (qualidade e quantidade)” e foram selecionadas trinta e cinco vezes, indicando que para os policiais são os fatores mais importantes para qualidade de



vida em seu trabalho (Tabela 4).

REBESP  
v. 12, Especial  
2019

Tabela 4. Resultados do questionário que apresentaram valores de escolha acima de 60%.

	<b>Opção escolhida</b>	<b>Porcentagem de escolha</b>
1	Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc).	85%
2	Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).	85%
3	Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.	73%
4	Contratação de funcionários responsáveis pela limpeza.	73%
5	Armários para guardar objetos pessoais.	68%
6	Melhoria na infraestrutura do alojamento.	68%
7	Disponibilidade de coletes balísticos.	68%

Dentre as características menos escolhidas, podemos observar que a “participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos” foi o fator de menor escolha (Tabela 5). Isso demonstra que a participação no quartel já é suficientemente necessária e, portanto, não há necessidade de participação coletiva nos trabalhos desenvolvidos. Devido à falta de estudos relacionados aos resultados expressos, supõe-se que esse resultado reflete aspectos da cultura militar, em que os pensamentos e ordens dos policiais mais velhos são importantes e devido as suas experiências, pouco questionadas.

Tabela 5. Resultados do questionário que apresentam os menores valores de escolha.

	<b>Opção escolhida</b>	<b>Porcentagem de escolha</b>
1	Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos).	31%
2	Compartilhar experiências com os colegas.	51%
3	Ambiente para refeições com estrutura adequada.	51%
4	Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.	53%

Ao analisarmos os resultados observamos que as opções mais escolhidas não apresentam diferenças muito grandes entre suas porcentagens de escolha, significando que obtiveram um número de escolhas próximo uns aos outros, indicando que não houve dúvida entre as escolhas gerais a respeito das características mais importantes para Qualidade de Vida no Trabalho. Segundo Moraes (2017) o autoconhecimento de aspectos ligados estresse organizacional no trabalho mostra as melhorias que devem ser feitas no setor. O fato dos policiais do 19º BPM - GO escolherem critérios semelhantes, matematicamente representados na tabela 4, demonstra que o autoconhecimento dos aspectos relacionados a Qualidade de Vida está sendo realizado. Nesse sentido, os policiais conhecem as necessidades reais e atuais do batalhão.

Quanto às opções, a variedade de escalas e a qualidade das viaturas apresentaram maior número de escolhas, o que mostra que os policiais apresentam certa insatisfação nesses quesitos. Segundo Sucesso (1998), um dos critérios que abrange QVT é o horário e as condições de trabalho sensatas, isso demonstra a importância de maiores escalas e confirma os dados obtidos. Cançado (2005) diz que a disposição física das viaturas e dos policiais interferem no deslocamento por ruas e cidades e pode atrapalhar ou auxiliar nas abordagens, o que explica o maior número de escolhas para a qualidade das viaturas.

Características sobre o ambiente de trabalho como, alojamento com espaço suficiente para acomodar todos, contratação de funcionários responsáveis pela limpeza, armários para guardar objetos pessoais e melhoria na infraestrutura do alojamento, são indicadores de insatisfação dos policiais quanto às instalações e seu ambiente de

trabalho (quartel). A ergonomia, adaptação do trabalho ao trabalhador, mostra-se como extremamente necessária durante a discussão de QVT. As instalações e os equipamentos de proteção individual do trabalhador (EPI) devem estar de acordo com as necessidades apresentadas (Maia, 1999). No caso do presente estudo, limpeza e melhoria nas estruturas internas deste batalhão são necessárias.

No que tange à disponibilidade de coletes balísticos observamos que atualmente os coletes disponíveis estão vencidos e em quantidade insuficiente, sendo necessária adequação deste quesito para melhoria das condições de trabalho dos policiais. Os coletes balísticos são equipamentos definidos como de proteção individual (EPI) e de uso e porte obrigatório de policiais militares. Havendo falta ou estando em condições inadequadas representam risco de morte aos profissionais (Rocha, 2009).

#### 4.4 RESULTADOS RELACIONADOS AO SEXO DO ENTREVISTADO

De acordo com os resultados obtidos, as mulheres acham mais importantes para Qualidade de Vida: Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo, viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade) e disponibilidade de coletes balísticos. Todos esses itens com 100% de escolha. Esse resultado demonstra que as mulheres acham os equipamentos de trabalho importantes para a sua profissão. O estudo de Silva (2009) cita que as autoridades militares no Brasil vêem as mulheres como pessoas delicadas, emotivas, ligadas ao emocional e frágil. Essa percepção reflete no resultado obtido em que as mulheres sentem a necessidade de mais armamentos e viaturas, já que ambos auxiliam na proteção do policial.

Os homens acham importante para Qualidade de Vida: Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc) (86%), viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade) (83%) e contratação de funcionários responsáveis pela limpeza (75%). A partir dos resultados expressos, observa-se que as escalas de trabalho e a infraestrutura do quartel são importantes para Qualidade de Vida dos profissionais do sexo masculino, já comparado com os estudos de Moraes (2017). O resultado específico para os homens está próximo aos resultados gerais, pois, a maioria dos entrevistados é do sexo masculino.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, observou-se fatores que para os militares do 19º BPM são importantes para manter a Qualidade de Vida no Trabalho. Dos resultados finais, os atributos mais importantes segundo o preenchimento dos questionários foram: Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc) e Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade). Porém, as outras características com escolhas superiores a 50% apresentam porcentagens com desvios pequenos, o que indica que as opções escolhidas são realmente mais importantes para o coletivo já que a grande maioria marcou os mesmos atributos.

A opção menos escolhida foi: Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos). O resultado indica traços da cultura militar que segue uma hierarquia respeitosa, sem muitos questionamentos aos mais antigos e superiores.

Quanto aos sexos dos entrevistados, as mulheres atribuem mais importância aos armamentos que fornecem mais segurança aos policiais. Esse resultado também

reflete na cultura militar ou patriarcal que atribui qualidades emocionais e sensíveis as mulheres. Quanto aos homens, as maiores variedades de escalas são mais importantes, pois a jornada de trabalho interfere diretamente na qualidade de vida do coletivo, o que inclui sua vida pessoal.

Nos estudos de Coelho et al (2016), os autores concluíram que, apesar dos policiais militares da PMDF se avaliarem como autoeficazes, isso de pouco ou nada afeta a percepção que eles fazem de sua Qualidade de Vida no Trabalho. Os autores avaliaram que as questões organizacionais, como condições precárias de trabalho, relações conflituosas entre superiores e subordinados, sistemas ineficientes de valorização profissional e progressão funcional e, ainda, a falta de reconhecimento da sociedade pelos serviços prestados, não são em nada amenizadas por sua alta crença em suas capacidades de empreenderem ações de sucesso.

Os estudos dentro dessa temática podem e devem ser continuados desde que as contribuições dos militares sejam maiores que as obtidas nesse artigo. Apesar de um grande número de trabalhadores no batalhão, poucos contribuíram respondendo aos questionários com a dedicação necessária. Estudos com comparações entre os resultados obtidos (o que os policiais acham importante) e o que é oferecido no batalhão podem gerar resultados importantes para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho dos policiais militares do 19º BPM.

Dessa forma, podemos considerar que algumas ações são necessárias para melhorar a QVT no trabalho destes policiais militares, especialmente relacionadas aos fatores de proteção individual e estabilidade nas escalas, o que traria maior tranquilidade para o desempenho da função ao mesmo tempo que possibilitaria programar seus momentos de folga com atividades de lazer. Nesse sentido, o objetivo principal deste estudo foi alcançado, identificar objetos para Qualidade de Vida no Trabalho de policiais militares do 19º Batalhão.

## Referências

- COSTA, Marcos et al. Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 21, p. 217-222, 2007.
- DE MORAES, Lúcio Flávio Renault; MARQUES, Antônio Luiz; PORTES, Patrícia Cristina Paiva. Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional na polícia militar de Minas Gerais. *Psicologia: Saúde Mental & Segurança Pública*, v. 2, n. 3, 2017.
- FERREIRA, Mário César. *Qualidade de vida no trabalho: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores* (2ª ed.). Paralelo 15, Brasília, 2012.
- FERREIRA, D. K.S.; CRISTINE, B.; AUGUSTO, L. G.S. Condições de Trabalho e Morbidade Referida de Policiais Militares, Recife-PE, Brasil. *Saúde Soc. São Paulo*, v.21, n.4, p.989-1000, 2012.
- FRANSELLA, F. e BANNISTER, D. A. *Manual for Repertory Grid Technique*, Londres: Academic Press, 1977.
- HERNANDEZ, José Mauro da Costa. A utilização de RGT (Repertory Grid Technique) na mensuração de imagem de shopping centers. *RAI- Revista de Administração e Inovação*, São Paulo, v.2, n.2, p. 19-32, 2005.
- IKEGAMI, Tereza Yoshie et al. *Avaliação da qualidade de vida dos servidores da segurança pública do estado de Goiás*. 2014.

KELLY, G.A. *The Psychology of Personal Constructs*, Vols. 1 e 2, New York, NY: Norton, 1955.

LIPP, Marilda E. Novaes (Org.). (2004). *Stress no Brasil: Pesquisas avançadas*. Campinas: Ed. Papirus.

LIPP, Marilda E. Novaes; TANGANELLI, M. Sacramento. Stress e qualidade de vida em magistrados da justiça do trabalho: diferenças entre homens e mulheres. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 15, n. 3, p. 537-548, 2002.

LOPES, DaniellieBráz Rocha; FERREIRA, Soraia Aparecida Alves; PORTES, Patrícia Cristina Paiva. Estresse e qualidade de vida no trabalho na polícia militar do estado de Minas Gerais. Minas Gerais, 2001.

MAIA, Silmara da Costa et al. Análise ergonômica do trabalho do enfermeiro na unidade de terapia intensiva:: proposta para a minimização do estresse e melhoria da qualidade de vida no trabalho. 1999.

MATOS Olga. As formas modernas do atraso. Folha de S. Paulo, Primeiro Caderno, 27 de setembro, p. 3, 1999.

MENDES, René, & DIAS, Elizabeth. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. *Revista de Saúde Pública*, SP, 25(5), 341-349, 1991.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. 2000.

NOBRE, Moacyr Roberto Cucê. Qualidade de vida. *ArqBrasCardiol*, v. 64, n. 4, p. 299-300, 1995.

OLIVEIRA, Paloma Lago Marques de; BARDAGI, MarúciaPatta. Estresse e comprometimento com a carreira em policiais militares. *Boletim de Psicologia*, v. 59, n. 131, p. 153-166, 2009.

OMS. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social science and medicine*. v.41, n.10, 1995, p.403-409.

PAIVA, José Luiz. Trabalhando no limite. Disponível em: < <http://pontespaiva.blogspot.com.br/2015/04/trabalhando-no-limite.html>.> . Acesso em 21 de janeiro de 2018.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás. Lei 8.003, de 02 de dezembro 1975.

ROCHA, Afonso Luiz Sanches. Análise ergonômica do colete de proteção balístico utilizado pela polícia militar do estado de São Paulo. Guarujá: Unaerp, 2009.

SADIR, Maria Angélica; BIGNOTTO, Márcia Maria; NOVAES LIPP, Marilda Emmanuel. Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. *Paideia*, v. 20, n. 45, 2010.

SAPORI, Luís Flávio. *Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas*. FGV editora, 2007.

SILVA, Cristina R. Masculinidades e feminilidades nas Forças Armadas: uma etnografia do ser militar, sendo mulher. [www.abed-efesa.org/page4/page7/page22/.../CristinaRodrigues.pdf](http://www.abed-efesa.org/page4/page7/page22/.../CristinaRodrigues.pdf)>. Acesso em, 22/05/2018 v. 17, 2009.

SUCESSO, E. de P. Bom. *Trabalho e Qualidade de Vida*. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora e Dunya Editora, 1998.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira et al. Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas. *Caderno de pesquisas em Administração*, v. 8, n. 1, p. 23-35, 2001.